



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO **Formação Continuada em Suinocultura – Modalidade Manejo** **de Creche e Terminação**

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus:

São Miguel do Oeste

2. Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Rua 22 de Abril, s/n, Bairro São Luiz, CEP: 89900-000, São Miguel do Oeste – SC /
CNPJ:11.402.887/0014-85 / Telefone: (49) 3631-0400.

3. Complemento:

Não há.

4. Departamento:

Ensino, Pesquisa e Extensão / Área de Recursos Naturais

5. Havendo parceria para oferta do curso, deve-se obedecer à seguinte sequencia:

Não há.

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

Diogo Magnabosco

12 Contatos:

Telefone: (049) 3631 -0408

Celular: (049) 9190 -7804

E-mail: diogo.magnabosco@ifsc.edu.br

Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

Formação Continuada em Suinocultura – Módulo de manejo de creche e terminação

14. Eixo tecnológico:
Recursos Naturais/ Suinocultor

15. Modalidade:
Presencial

16 Carga horária total:
80 horas/ 4 horas semanais

PERFIL DO CURSO

17 Justificativa do curso:

Justifica-se a abertura de curso de Suinocultor no campus São Miguel do Oeste em decorrência da demanda regional por aperfeiçoamento nas práticas de produção animal. A região extremo Oeste é de suma importância para a cadeia de produção de suínos, registrando um elevado número de produtores e técnicos associados à sistemas de cooperativismo, associação de criadores e empresas já estruturadas do ramo.

18 Objetivos do curso:

Os objetivos gerais correspondem a capacitação e atualização técnica de profissionais ligados e inseridos na cadeia de produção de suínos. O curso tem como objetivos específicos a formação continuada de técnicos agropecuários responsáveis pela assessoria de granjas produtoras de suínos nas fases de creche e terminação dos sistemas de cooperativismo e empresas da região. Objetiva-se atender conhecimentos sobre nutrição animal, saúde e prevenção de enfermidades, gerenciamento de índices zootécnicos e manejos dos suínos.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

19. Competências gerais:

- Conhecer as recomendações técnicas básicas para o manejo dos suínos em fase de creche e terminação.
- Conhecer minimamente as exigências nutricionais e as bases de alimentação dos suínos em fase de crescimento.
- Conhecer as principais doenças e a aplicação de manejos preventivos nas fases de crescimento.
- Conhecer os principais índices de produção e econômicos ligados ao sistema de produção nas fases de creche e terminação.

20 Áreas de atuação do egresso:

- Agricultura familiar – produção de suínos em pequenas propriedades
- Cooperativas e agroindústrias – assessoria técnica para produtores ligados à indústria de produção de suínos na região.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

21 Matriz curricular:

Unidade curricular		Carga horária
Manejo de Creche e Terminação		80 h
I	Panorama da Produção	4 h
II	Anatomopatologia e saúde animal	12 h
III	Manejos de creche	32 h
IV	Manejos de terminação	32 h

22 Componentes curriculares:

UNIDADE CURRICULAR: MANEJO DE CRECHE E TERMINAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 80 H

COMPETÊNCIAS:

- Identificar as principais enfermidades de ocorrência nas fases de creche e terminação, aplicando medidas preventivas e de controle;
- Reconhecer os principais órgãos e estruturas anatômicas em seu estado normal e alterado, desenvolvendo técnicas básicas de necrópsia;
- Conhecer as diferentes opções de instalações e as necessidades de ambiência dos suínos conforme a fase de crescimento destes;
- Conhecer os principais manejos realizados na fase de creche;
- Conhecer os principais manejos realizados na fase de terminação;
- Conhecer as exigências nutricionais e manejos de alimentação nas fases de creche e terminação;
- Adquirir noções dos principais índices de produção e econômicos ligados ao sistema de produção nas fases de creche e terminação.

HABILIDADES:

- Identificar e propor soluções de prevenção e controle das principais doenças dos suínos nas fases de creche e terminação;
- Realizar necropsias e identificar as principais causas de mortes dos animais nas fases de creche e terminação;
- Reconhecer falhas e problemas de instalações e ambiência no sistema de produção e propor soluções;
- Identificar e mensurar o desempenho de crescimento dos animais e realizar ajustes de manejos de alimentação para proporcionar o máximo de ganho de peso e reduzido consumo de ração;
- Determinar medidas de biossegurança e prevenção de doenças nos sistemas.

BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS:

Sistemas de produção de suínos em creche e terminação. Alimentação e nutrição animal aplicada. Noções aplicadas de zootecnia e sanidade agropecuária.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABCS (Associação Brasileira de Criadores de Suínos). **Produção de suínos: teoria e prática**. v. 1. 1ª ed. Brasília. DF. 2014.

Barcellos, David Emilio Santos Neves de; Sobestiansky, Jurij. **Doenças dos suínos**. 2. ed. Goiânia: Cãnone Editorial, 2012.

ANDRIGUETTO, et al. **Nutrição Animal**. v. 1, 1ª Ed. Livraria Nobel, 1982. 394 p.

Rostagno, Horácio Santiago. **Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos**. 3 ed. Viçosa: Produção Independente, 2011.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação da aprendizagem:

Serão critérios para avaliação das competências: Avaliação escrita dissertativa individual, realização dos trabalhos complementares, frequência e participação nas aulas, trabalhos em grupos, colaboração e cooperação com colegas e professor.

Os resultados das avaliações, conforme o Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC, serão registrados em valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez), sendo que o resultado mínimo para aprovação em

cada unidade curricular é 6 (seis).

A recuperação de estudos para os alunos que apresentarem resultado inferior a 6 (seis) deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências. Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor.

A certificação da formação profissional se dará após a conclusão do módulo, com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular.

25 Metodologia:

A proposta do curso busca complementar o conhecimento prático de trabalhadores envolvidos na cadeia de produção de suínos através da conceituação e estudo das práticas de manejo. A abordagem multidisciplinar, ou seja, de caráter sanitário, nutricional, econômico e de manejo será o norte do curso proposto.

O curso contemplará atividades teórico-práticas que permitam a aprendizagem e aplicação de conhecimentos científicos.

Em síntese será utilizado:

- Aulas expositivas dialogadas com os estudantes.
- Dinâmicas de grupo para avaliar a percepção dos alunos com relação aos temas propostos.
- Exibição de vídeos e discussão de seu conteúdo.
- Aulas práticas.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:

O curso exigirá a estrutura de uma sala de aula com trinta carteiras; acesso a internet Wi-Fi; laboratório com 30 lugares para práticas; material de uso laboratorial para práticas de avaliação *postmortem*; biblioteca com livros relacionados ao curso.

27 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

Um (1) professor de Recursos Naturais (Produção Animal) – 80 h

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Campus:

Justifica-se a abertura de curso de Suinocultor no campus São Miguel do Oeste em decorrência da demanda regional em qualificação de mão de obra envolvida na cadeia de produção. Na região encontram-se instaladas empresas, cooperativas e produtores de suínos em grande escala, contribuintes na importância de Santa Catarina na produção e exportação de suínos. Dessa forma a inserção do IFSC junto à estas empresas, através de um trabalho de educação continuada pode contribuir com o crescimento regional e conhecimento de técnicos envolvidos no sistema produtivo.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

A oferta do curso de Suinocultor está de acordo com o funcionamento das áreas de Recursos Naturais do Campus São Miguel do Oeste. A temática é abordada durante o curso técnico de nível médio em Agropecuária.

30 Frequência da oferta:

O curso será oferecido conforme a demanda, a qualquer tempo e segundo a disponibilidade de profissionais para execução do curso.

31. Periodicidade das aulas:

As aulas serão ministradas durante o período de cinco meses, compostas por aulas semanais com duração de 4 horas, totalizando 20 semanas. Em caso de aulas práticas ou solicitação dos demandantes,

poderá ser adequado o calendário.

32 Local das aulas:

Campus São Miguel do Oeste

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2016/1	Noturno	1	30	30
2017/1	Noturno	1	30	30
Total geral de vagas a serem ofertadas pelo curso				60

34 Público-alvo na cidade/região:

Técnicos em Agropecuária

Técnicos de empresas, cooperativas e associações de produção de suínos

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Ensino fundamental completo

36 Forma de ingresso:

Sorteio

37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário socioeconômico?

Não se aplica.

38 Corpo docente que atuará no curso:

Prof. Diogo Magnabosco

Médico Veterinário, Me, Dr.

Professor EBTT – Produção Animal

Campus São Miguel do Oeste

IFSC